

## ATA DA 30ª REUNIÃO PLENÁRIA DO XV PLENÁRIO DO CFP

<p>Data: 1º de dezembro de 2012 – Sábado.</p>	<p>Duração: das 10h24 às 17h30.</p>
<ol style="list-style-type: none"> <li>1. GT Formação</li> <li>2. Revisão da Política de Orientação e Fiscalização do Sistema Conselhos de Psicologia</li> <li>3. A Psicologia das Emergências e Desastres e a Política Nacional de Defesa Civil</li> <li>4. Fundações estatais de direito privado: Desprecarizar ou privatizar o SUS?</li> <li>5. Teste rápido para diagnóstico de HIV: Implicações para a participação da Psicologia na política DST/Aids</li> <li>6. Caso EMDR – Dessensibilização e reprocessamento por meio dos movimentos oculares</li> <li>7. 10 anos da Resolução CFP Nº 018/2012 – Relações Raciais</li> <li>8. Álcool e Outras Drogas</li> <li>9. Eleições</li> <li>10. VIII CNP</li> <li>11. GT Avaliação Psicológica e Direitos Humanos (Antigo GT Escala Hare)</li> <li>12. Delegação do CFP para a APAF</li> <li>13. Critérios para desmembramento de Regionais</li> <li>14. 50 anos da Psicologia Brasileira</li> </ol>	<p><b>DIRETORIA:</b></p> <ol style="list-style-type: none"> <li>1. Humberto Cota Verona - Presidente</li> <li>2. Clara Goldman – Vice-presidenta</li> <li>3. Monalisa Barros – Tesoureira</li> <li>4. Deise Nascimento – Secretária</li> <li>5. Aluizio Brito</li> </ol> <p><b>CONSELHEIROS (AS):</b></p> <ol style="list-style-type: none"> <li>6. Maria Ermínia Ciliberti</li> <li>7. Sandra Maria Francisco de Amorim</li> <li>8. Márcia Mansur Saadallah</li> <li>9. Ângela Maria Pires Caniato</li> <li>10. Ana Paula Porto Noronha</li> <li>11. Ana Luiza de Souza Castro</li> <li>12. Marilene Proença Rebello de Souza</li> <li>13. Flávia Cristina Silveira Lemos</li> <li>14. Heloíza Helena Mendonça Almeida Massanaro</li> <li>15. Cynthia Rejane Corrêa Araújo Ciarallo</li> <li>16. Marilda Castelar</li> <li>17. Celso Francisco Tondin</li> </ol> <p><b>AUSENTES:</b></p> <ol style="list-style-type: none"> <li>1. Henrique José Leal Ferreira Rodrigues</li> <li>2. Adriana Eiko Matsumoto</li> <li>3. Tânia Suely Azevedo Brasileiro</li> <li>4. Roseli Goffman</li> </ol>

O presidente Humberto Verona iniciou a reunião às 10h24.

**GT FORMAÇÃO** - O presidente Humberto Verona apresentou o Documento do Conselho Federal de Psicologia – CFP – sobre a Formação de Psicólogas e Psicólogos (em anexo). A conselheira Ângela Caniato leu o referido texto. O presidente Humberto Verona ressaltou que é mesmo importante ter uma posição do CFP escrita sobre a formação, acrescentando que o documento lido tem o poder de fazer esse diálogo. Perguntou ao plenário se é necessário colocar o documento como consulta pública, ou como subsídio, tendo resposta positiva.

Ao final, foram listados os seguintes encaminhamentos:

- Levar à reunião de presidentes as razões pelas quais o CFP produziu o documento.
- Combinar com os presidentes que o tema integre evento preparatório para o CNP em todos os regionais.
- Após atualizar o documento, disponibilizá-los aos conselheiros em pdf. Atualizar também na pasta virtual.

**REVISÃO DA POLÍTICA DE ORIENTAÇÃO E FISCALIZAÇÃO DO SISTEMA CONSELHOS DE PSICOLOGIA** - O presidente Humberto Verona abriu o ponto ressaltando que há uma necessidade muito grande de rever a política de orientação e fiscalização do Sistema Conselhos de Psicologia. Leu os eixos referentes à revisão no GT APAF – Reestruturação da Política de Orientação e Fiscalização (em anexo). Após a leitura, os conselheiros Aluizio Brito, Maria Ermínia Ciliberti e Ana Luiza Castro teceram comentários. O plenário elogiou o trabalho do GT e, ao final, foram listados os seguintes encaminhamentos:

- Encaminhar o documento como subsídio para os conselheiros.
- Realizar uma reunião telefônica do GT antes da APAF com Adriana Eiko e Aluizio Brito.

**A PSICOLOGIA DAS EMERGÊNCIAS E DESASTRES E A POLÍTICA NACIONAL DE DEFESA CIVIL** - A vice-presidente Clara Goldman apresentou a proposta inicial de nota técnica sobre o assunto (em anexo). Propôs que se

mantivesse o GT para organizar o evento internacional. Perguntou se o plenário aprovava que a conta divulgação bancasse o evento internacional, obtendo resposta positiva. A conselheira Monalisa Barros falou dos custos da conta divulgação e da dificuldade de se financiar o evento por meio dessa conta. O presidente Humberto Verona ressaltou que é necessário concluir o projeto que o CFP abriu juntamente com os Regionais. Disse que não existe problema de financiamento para essa política. O CFP tem disponibilidade financeira, com um fundo de 600 mil reais para essa questão. Após comentários dos conselheiros, o plenário concluiu que o CFP ficará responsável pela organização do evento e convidará os CRs, na Assembleia das Políticas Administrativas e Financeiras – APAF –, a se envolverem.

Ao final, foram listados os seguintes posicionamentos/considerações para a delegação do CFP na APAF:

- A apreciação da nota técnica conclui o processo de planejamento conjunto de emergências e desastres.
- Propor o encerramento das atividades do GT, já que sua tarefa foi cumprida.
- Informar na APAF a constituição da Abrapede e sua inclusão no FENPB.
- O CFP vai convidar entidades, usuários e representações para compor comissão organizadora do congresso internacional da Rede, que será realizado no Brasil.
- A conselheira Maria Ermínia Ciliberti foi indicada para articular a organização do congresso da Rede.

**FUNDAÇÕES ESTATAIS DE DIREITO PRIVADO: DESPRECARIZAR OU PRIVATIZAR O SUS?** - O presidente Humberto Verona leu o breve histórico/resumo do ponto, constante da Pauta da APAF com histórico (em anexo). Falou que é necessário que o plenário decida se será reafirmado o posicionamento anteriormente definido, ou se será adotado outro. A conselheira Monalisa Barros discorreu sobre as diferenças entre a prestação de serviços de saúde por fundações estatais e por empresas privadas.

A conselheira Maria Ermínia Ciliberti manifestou sua opinião de que deseja manter a posição atual do CFP. Citou a Lei de Responsabilidade Fiscal que, segundo ela, favorece a terceirização. Falou também sobre o Projeto de Lei de Responsabilidade Sanitária. Segundo ela, não havia condições de detalhar essa questão na APAF. Sugeriu que se mudasse o tema da pauta, para que se discuta como o Sistema Conselhos pode articular ações na defesa

do Sistema Único de Saúde, onde entrariam, também, discussões como o Movimento Saúde +10, a Frente Contra a Privatização, o Projeto de Lei do Deputado Humberto Costa, entre outros correlatos. É necessário contemplar a diversidade de movimentos. É preciso, também, uniformizar o discurso do CFP, pois não adianta ter um discurso para cada partido. A discussão tem que ser mais ampla e não apenas focada no sistema de gestão.

O presidente Humberto Verona fez um apanhado das falas anteriores e, a partir do que foi dito, concluiu que é de comum acordo entre os conselheiros que o CFP tentará negociar para não entrar no debate para decidir se é organização social ou não, mas sim será a favor da defesa do SUS público e universal, como direito de todos e dever do Estado, tal como está na Constituição.

Ao final, foram listados os seguintes encaminhamentos/posicionamentos:

- Defender que o Sistema Conselhos debata e formule propostas que defendam o SUS (pelo fortalecimento do sistema e contrário à privatização, pelo financiamento).
- O CFP deve apoiar e articular um amplo leque de ações que contemplem:
  1. Apoio ao Movimento Saúde + 10.
  2. Frente Contra a Privatização do SUS.
  3. Apoio ao PL de Responsabilidade Sanitária (PLS 174/2011).

**TESTE RÁPIDO PARA DIAGNÓSTICO DE HIV: IMPLICAÇÕES PARA A PARTICIPAÇÃO DA PSICOLOGIA NA POLÍTICA DST/AIDS** - O presidente Humberto Verona leu o histórico do ponto. A conselheira Monalisa Barros falou do texto que Denise, do Ministério da Saúde, enviou a ela. Falou também sobre os laudos dos testes e a importância de haver um acompanhamento de um profissional para aconselhamento. Discorreu sobre os procedimentos de alguns tipos de testes de HIV. A vice-presidente Clara Goldman disse ser fundamental saber qual é o papel do psicólogo nessa situação. Os testes rápidos são importantes, porém o psicólogo não pode ser constrangido a fazer a coleta se não quiser. Sugeriu fazer a ressalva de que o psicólogo não assine o laudo e nem o diagnóstico, faça somente a coleta e o aconselhamento.

Humberto Verona reforçou que é preciso mostrar o posicionamento do Sistema Conselhos sobre a política DST/Aids e sobre a participação dos

psicólogos na coleta, laudo e diagnóstico. A conselheira Maria Ermínia falou da importância de estreitar relações com o Ministério, para que se possa opinar sobre tais questões.

Humberto Verona entendeu que todos os conselheiros concordaram que o teste rápido é fundamental, pois é democrático e importante para a implantação de uma política de acesso à prevenção e a cuidados. Quanto ao posicionamento para a APAF, o CFP irá defender o teste rápido. Porém, o assunto não será encerrado na APAF, pois será apenas aberto o debate. Maria Ermínia propôs que se criasse uma oficina coordenada pelo CFP junto com o Ministério da Saúde para aprofundar e discutir essa questão, tendo a concordância de todos.

Humberto Verona concluiu dizendo que, na APAF, se a polêmica se instaurar, será proposto que se prossiga com o debate, sem nenhuma conclusão.

Ao final, foram listados os seguintes encaminhamentos/posicionamentos:

- O teste rápido é fundamental, democrático e amplia o acesso à prevenção e cuidados.
- O psicólogo deve participar desse processo.
- Se houver muita polêmica na APAF, encaminhar para ampliação da discussão.
- Nesse ponto não haverá convidados.

**CASO EMDR – DESSENSIBILIZAÇÃO E REPROCESSAMENTO POR MEIO DOS MOVIMENTOS OCULARES** - O presidente Humberto Verona apresentou o tema e propôs que esse ponto fosse levado para a APAF tendo como base que não existe nenhuma técnica que é reconhecida a priori ou não é reconhecida a priori pelo Sistema Conselhos. Em princípio, todas são possíveis, desde que não fira o código de ética de sua profissão. Em seguida, o conselheiro Aluizio Brito disse achar que, por trás desse tema, está a dificuldade das COFs reconhecerem o avanço da prática do psicólogo. Falou das práticas integrativas. A conselheira Ângela Caniato disse que o psicólogo não tem conhecimento para realizar certos procedimentos, pois não tem conhecimento aprofundado do corpo humano. Humberto Verona disse que é preciso acompanhar se os psicólogos estão atuando de acordo com o Código de Ética e com as resoluções. Perguntou se todos eram de acordo com os posicionamentos, obtendo resposta positiva.

Ao final, foram listados os seguintes posicionamentos:

- O CFP não vai discutir o mérito de nenhuma técnica psicoterapêutica.
- Não existe nenhuma técnica que é reconhecida ou rejeitada, a priori, pelo Sistema Conselhos. A princípio, todas as técnicas são permitidas, desde que respeitem o Código de Ética. Deve-se respeitar a autonomia do usuário.
- Os CRPs devem exigir que os profissionais descrevam minuciosamente suas práticas.
- Colocar textos dos conselheiros Adriana e Henrique na pasta do CFP.

**10 ANOS DA RESOLUÇÃO CFP Nº 018/2002 – RELAÇÕES RACIAIS** - A conselheira Deise Nascimento discorreu sobre a Resolução, lendo o histórico na pauta da APAF, indicando as três ações ali presentes. O conselheiro Celso Tondin falou da importância da Resolução, propondo que se pudesse estender para o próximo ano a comemoração dos 10 anos de sua vigência. A conselheira Marilda Castelar observou que a maioria dos psicólogos não conhece essa Resolução, o que é preocupante. Falou também do problema de não se qualificar essa questão na prática. Citou o Encontro Nacional de Psicólogas(os) Negras(os) e Pesquisadoras(es) das Relações Raciais e Subjetividades – PSINEP – e um grupo que está sendo liderado pela Jesus, o qual ajudou a escrever a referida Resolução. A APAF é importante para o custeio do PSINEP. Reforçou que é preciso dar visibilidade a essa Resolução, sendo importante discutir essa questão no Debate Online. Deise Nascimento acrescentou que é preciso criar estratégias para dar visibilidade à Resolução. A conselheira Ângela Caniato colocou que o CFP não tem visibilidade ante os psicólogos, pois estes acham que o CFP é apenas um mero cobrador de anuidades. A conselheira Maria Ermínia Ciliberti falou de questões raciais que ficaram pendentes.

O presidente Humberto Verona informou que as colocações de Marilda Castelar e Ermínia Ciliberti serão repassadas ao planejamento estratégico. Concluiu listando os encaminhamentos antigos que foram realizados.

Maria Ermínia opinou que é preciso fazer um “projeto”. Marilda acrescentou que essa é uma coisa que tem que ser discutida na APAF.

Ao final, foram listados os seguintes posicionamentos:

- Que se possa estender a promoção dos 10 anos da Resolução Nº 018/2012 para o período do próximo ano, a fim de procurar lhe conferir mais visibilidade.
- Propor aos CRs que apoiem o ANPSINEP.
- Dar informações à APAF sobre o ANPSINEP, bem como sobre o encontro que acontecerá nos dias 21, 22 e 23 de março.
- Informar na APAF sobre o debate online do dia 19 de dezembro, convidando todos os CRs.
- Informar que o CFP foi eleito no Conselho Nacional da Igualdade Racial.
- Incorporar o programa de combate ao racismo institucional da SEPIR no Sistema Conselhos.

Após o almoço, foi apresentado o vídeo da Mostra antes de ser retomada a reunião. Terminada a apresentação do vídeo, a reunião retornou às 15h20.

**ÁLCOOL E OUTRAS DROGAS** - O presidente Humberto Verona abriu o ponto falando dos encaminhamentos para a APAF relativos ao tema. A conselheira Maria Ermínia Ciliberti mencionou que Elisa Zaneratto e Adriana Eiko estão na coordenação da Frente de Álcool e Outras Drogas. Citou o Congresso da Associação Brasileira de Saúde Coletiva – ABRASCO – e a mesa da qual o CFP participou. É importante chamar os Conselhos Regionais para fazer a Frente nos estados. Disse que segunda-feira (3 de dezembro) haveria uma nova petição no site dirigida ao Ministro Padilha. Disse que o foco não estava mais na Saúde, e sim na Assistência Social e Segurança.

Os conselheiros receberam um edital que o Centro Nacional de Gerenciamento de Riscos e Desastres – CENAD – divulgou.

Maria Ermínia falou da sua intenção de fazer uma grande marcha na data provável de 18 de maio de 2013, falando das intenações relativas ao crack. É preciso dizer na APAF que os estados precisam colaborar, sendo este assunto uma prioridade. A vice-presidente Clara Goldman perguntou se a marcha seria lançada já nessa APAF. Maria Ermínia respondeu que poderia ser lançada na APAF, porém esta não é uma decisão que cabe à referida assembleia.

O conselheiro Aluizio Brito disse que a COF entendeu que seria precipitada uma resolução agora. Maria Ermínia falou das orientações que os Conselhos dão às suas respectivas categorias. A conselheira Monalisa Barros discorreu sobre a Comunidade Terapêutica. Maria Ermínia acrescentou que as comunidades racharam entre si, sendo quatro federações atualmente. Falou sobre o seminário no Conselhinho sobre Álcool e Drogas. Concluiu dizendo que esse ponto tem que ser revisto no planejamento estratégico.

Monalisa Barros falou dos custos da Marcha no Orçamento. A conselheira Ana Luiza Castro concordou que essa questão não está funcionando, sendo preciso retomá-la internamente. A vice-presidente Clara Goldman concordou com Ana Luiza e Maria Ermínia propôs pautar este assunto para uma reunião telefônica. Clara Goldman propôs que Ana Luiza e Maria Ermínia compusessem um grupo sobre o referido assunto e que se dialogasse com Monalisa a respeito.

O conselheiro Aluizio Brito pediu uma questão de ordem propondo que as falas viessem no sentido de dar a linha para o que a delegação apresentaria na APAF. A conselheira Flávia Lemos propôs que os Regionais construíssem debates transdisciplinares sobre essa questão. Seria importante mostrar na APAF que é importante os Regionais prestarem atenção na questão dos abaixo-assinados. Aluizio salientou que o CFP deve mostrar na APAF as realizações da Frente. É importante mostrar que a Frente "foi pra frente" e indicar o que foi realizado. A conselheira Marilda Castelar disse que é importante priorizar essa questão e fechar isso com a APAF. A vice-presidente Clara Goldman reforçou que é importante dizer que a Marcha acontecerá.

Ao final, foram listados os seguintes encaminhamentos:

- Fazer informe, durante a APAF, sobre Ação Integrada entre CFP e CRs: uma semana de audiências, haja vista que a inspeção aconteceu há um ano.
- Informar sobre a mobilização da Frente para organizar a Grande Marcha pela Saúde Mental, em 18/5/2013. Propor que a ação seja realizada com as Frentes Estaduais. A Marcha é a última ação do planejamento estratégico conjunto de Álcool e Drogas. Cada CRP deve informar como participará da Marcha.
- Encaminhar o relatório completo do encontro de COFs e CDHs na terceira remessa da APAF.

Quanto aos informes a serem dados pelo CFP:

- Ações no 10º Congresso Nacional de Saúde Coletiva da ABRASCO: Estande da Frente, mesa com participação do CFP, mesa coordenada pela FNDDH. Distribuição de relatórios e programetes. Reunião da Frente.
- O CFP participou da organização e realização de seminário "Álcool e Outras Drogas: um desafio para as(os) profissionais de Saúde", do Fórum dos Conselhos Federais da Área de Saúde (FCFAS).
- Houve o lançamento da Frente Latino-Americana de Pessoas que Usam Drogas – LANPUD.
- Em vigência Petição "Ministro Padilha: Diga não à política pública de internação compulsória de usuários de crack".



Quanto ao posicionamento do CFP na APAF:

- Defender o encaminhamento nº 1 dos encaminhamentos feitos no Encontro de COFs e CDHs sobre internações: "Criação de um GT para a produção de minuta de documento para subsidiar a orientação a fim de criar metodologia para fiscalização. O GT será com os CRPs 03, 04, 05, 06, 07, 08, 15 e 20."
- Mostrar a importância de os CRPs criarem suas Frentes regionais, com uma fala de convencimento, a partir do que já foi conquistado pela Frente Nacional. Mostrar os avanços da Frente Nacional. Explicar a importância de adesão maior por parte dos CRPs. Se houver tensão, o CFP não deve insistir na discussão.

**ELEIÇÕES** - O conselheiro Aluizio Brito abriu o ponto informando que o sistema da eleição já foi licitado e está pronto. Haverá, logo após a APAF, uma reunião preparatória de presidentes a fim de fazer um treinamento para a eleição. Concluiu dizendo que esse ponto tratava-se apenas de um informe, não sendo, portanto, deliberativo.

A conselheira Monalisa Barros discorreu brevemente sobre o custo das eleições, o software e a auditoria utilizados.

Ao final, foram listados os seguintes informes:

- Publicação de portarias com membros das duas comissões: a Regular Especial e a Eleitoral Especial.
- Haverá treinamento em janeiro com todas as comissões eleitorais. Todas as comissões, portanto, devem estar prontas até lá.

**VIII CNP** - O conselheiro Aluizio Brito abriu o ponto dizendo que a COMORG teria que decidir os critérios para definir os convidados do CNP. Leu o histórico do ponto na pauta da APAF. Apresentou um gráfico mostrando o número de delegados que os CRPs poderão levar ao CNP. Solicitou que Marta Klumb e Fabíola Corrêa preparassem um levantamento com a quantidade de participantes nos últimos COREPs e delegados eleitos, com gráficos.

Encaminhamento:

- Fazer uma série histórica com a quantidade de participantes nos últimos COREPs e delegados eleitos.

**GT AVALIAÇÃO PSICOLÓGICA E DIREITOS HUMANOS (ANTIGO GT ESCALA HARE)** - A conselheira Ana Luiza Castro abriu o ponto falando da

necessidade desse assunto ser aprofundado. Fez um breve apanhado sobre o tema e informou que este será encaminhado para a APAF, pois não havia tempo suficiente para discuti-lo nessa plenária. A questão não é somente a Escala Hare. Propôs que para a APAF seria importante dizer que o processo de aproximação foi iniciado, porém não havia material a ser apresentado. A conselheira Ana Paula Noronha concordou com Ana Luiza, ressaltando que o choque estava no conteúdo. Disse que foi pensada a realização de um debate online e a elaboração de uma cartilha. Porém, não achava possível resumir um trabalho dessa grandeza numa cartilha precocemente elaborada. A tarefa do antigo GT Escala Hare era definir critérios de participação da comissão. O GT vai defender na APAF que não tem competência, que a competência é da Comissão Consultiva. Os critérios serão apresentados. Leu os critérios para composição da CCAP pela CCAP (em anexo). Falou sobre os critérios desejáveis e sobre os indispensáveis.

A conselheira Ana Luiza acrescentou que não é só com a Escala Hare que se tem problemas. Há muitos outros testes problemáticos, sendo esse um ponto de tensão. Segundo ela, a Comissão considera a Escala Hare um tema homofóbico.

A conselheira Ana Paula Noronha leu três encaminhamentos que encontrou em seus materiais. Informou que o GT organizou uma consulta por métodos, por construtos e por contextos. Concluiu dizendo é necessário realizar uma discussão profunda, pois a solução não é simples.

Ao final, foram listados os seguintes encaminhamentos:

- A Comissão de Direitos Humanos e a de Avaliação já se aproximaram e realizaram reuniões. A realização de um debate online e a publicação de uma cartilha conjunta foram combinadas. Os grupos concluíram, entretanto, que ainda seria imaturo publicar algo, sendo necessárias mais discussões.
- Aguardar a análise aprofundada do teste com a nova composição da Comissão de Avaliação Psicológica.
- Informar que as comissões estão em diálogo, mas ainda não têm um produto a apresentar.
- A conselheira Ana Paula Noronha será convidada, e apresentará os encaminhamentos feitos pelo GT para decisão da APAF.

**DELEGAÇÃO DO CFP PARA A APAF** - Foi aprovada a delegação do CFP para a APAF, sendo composta pelos conselheiros: Humberto Verona, Clara Goldman e Monalisa Barros, como delegados. Deise Nascimento e Aluizio Brito, como suplentes. Ana Paula Noronha participará como convidada.

## CRITÉRIOS PARA DESMEMBRAMENTO DE REGIONAIS

A conselheira Monalisa Barros discorreu sobre os CRPs que querem desmembramento e explicou qual é a tensão do assunto. Listou os dois critérios, realçando o critério de ter, no mínimo, mil inscritos adimplentes. Informou que o GT foi constituído pelos tesoureiros em maio deste ano. Citou também o outro critério de ter, no mínimo, seis meses de autonomia financeira. Acrescentou que os dois menores conselhos são os que, justamente, têm a menor inadimplência. Salientou que, por esses critérios, é provável que Maranhão e Piauí alcancem o desmembramento até maio. Porém, é muito pouco provável que Tocantins o consiga. A vice-presidente Clara Goldman sugeriu que a conselheira Marilda Castelar fosse uma convidada para o ponto da pesquisa.

Ao final, foram listados os seguintes critérios:

- Propor exercício de autonomia política, administrativa e financeira, com monitoramento pelo CFP, por, no mínimo, seis meses.
- Comprovar o mínimo de mil adimplentes por CRP.

**50 ANOS DA PSICOLOGIA BRASILEIRA** - O presidente Humberto Verona pediu aos conselheiros que prestassem muita atenção às propostas que vieram da Curadoria da Mostra, que mandará um texto com sua análise sobre a Mostra e também os números desse evento. Propôs que o CFP fizesse uma publicação sobre os 50 anos, como um registro do que essa Plenária fez em comemoração à data. Essa atividade será encampada como uma proposta para a APAF.

O presidente disse, ainda, que a grande invenção da Mostra foram os processos. A Diretoria do CFP propôs que se sistematizasse, através da contribuição das pessoas que participaram das mesas de processo da Mostra, uma publicação de 14 livros, um livro para cada processo. Outra sugestão é que 128 horas de vídeos da Mostra sejam organizados e tratados pra que sejam registrados e deixados para as gerações futuras. Outra proposta foi a transformação do material da sala Vladimir Herzog em um filme, podendo até ser transmitido em cinemas. Informou que o boletim online do CFP passou de quinzenal para semanal.

A conselheira Monalisa Barros disse que a ideia é fazer os 14 livros em parceria com uma editora. Falou dos custos do filme a respeito da sala Vladimir Herzog, e da publicação do registro dos 50 anos da Psicologia. O conselheiro Aluizio Brito apontou que nas 128 horas há depoimentos e falas muito importantes, que vão se tornar históricos. Achou que essas falas já deveriam estar online no site do CFP.

A conselheira Marilda Castelar falou da importância de pensar numa forma de acervo desse material, guardando-o em vários formatos. Segundo ela, não era o momento de se produzir materiais da Mostra. Tudo isso deveria ser visto posteriormente, com calma. Ressaltou que, no momento, o acervo é mais importante, e não a publicação de materiais, pois tudo isso custa muito. O conselheiro Celso Tondin concordou com a exposição de Marilda.

Humberto Verona questionou a proposta de Marilda de não produzir materiais agora, ressaltando que seria importante fazer isso agora, eles mesmos. A conselheira Flávia Lemos não concordou com Marilda, sugerindo contratar a assessoria de um historiador e fazer um arquivo online com todos os documentos da Mostra, para que seja preservada a memória.

O presidente fechou o ponto dizendo que não haveria mais tempo para deliberar essa questão, propondo que esse assunto ficasse para a plenária telefônica.

Ao final, foram listados os seguintes posicionamentos/encaminhamentos:

- Fazer uma publicação sobre os históricos 50 anos da Psicologia.
- Propor que a APAF assuma e autorize essa publicação com os recursos da conta divulgação.
- Organizar uma publicação com catorze livros em seu conjunto, um livro para cada processo (material de pesquisas).
- Propor que as 128 horas de material de filmagem da II Mostra possam ser preparadas em vídeos e disponibilizadas, pelo CFP e CRs, como um legado/acervo às futuras gerações.
- Nova produção da sala Vladimir Herzog que será organizada em filme para exibição ao público.
- Uma parte do boletim online do CFP já está reservada às notícias da II Mostra.
- Há três vídeos dos homenageados que já foram editados.
- Colocar os vídeos já editados no site.

O presidente Humberto Verona encerrou a reunião às 17h30, pedindo que alguns dos pontos pendentes fossem tratados em reunião telefônica. Nada mais havendo a tratar, eu, conselheira secretária Deise Maria do Nascimento, lavrei a presente ata, a qual foi lida e assinada por todos os presentes acima nomeados

referenciados

1. Humberto Cota Verona

2. Clara Goldman Ribemboim

3. Monalisa Nascimento dos Santos Barros

12

4. Aluizio Lopes de Brito \_\_\_\_\_ *Aluizio*
5. Heloiza H. M. Almeida Massanaro \_\_\_\_\_ *Heloiza Massanaro*
6. Marilene Proença Rebello de Souza \_\_\_\_\_ *Marilene / Helodidone*
7. Ana Luiza de Souza Castro \_\_\_\_\_ *AL*
8. Ângela Maria Pires Caniato \_\_\_\_\_ *Angela Caniato*
9. Ana Paula Porto Noronha \_\_\_\_\_ *Ana Paula*
10. Maria Ermínia Ciliberti \_\_\_\_\_ *Maria Ermínia Ciliberti*
11. Cynthia R. Corrêa Araújo Ciarallo \_\_\_\_\_ *Cynthia R. Corrêa*
12. Márcia Mansur Saadallah \_\_\_\_\_ *Marcia Mansur Saadallah*
13. Flávia Cristina Silveira Lemos \_\_\_\_\_ *Flavia*
14. Sandra Maria F. de Amorim \_\_\_\_\_ *Sandra Maria F. de Amorim*
15. Marilda Castelar \_\_\_\_\_ *Marilda*
16. Celso Francisco Tondin \_\_\_\_\_ *Celso Tondin*

**ATA DA 29ª REUNIÃO PLENÁRIA DO XV PLENÁRIO DO CFP**

<p>Data: 30 de novembro de 2012 – Sexta-Feira.</p>	<p>Duração: das 14h38 às 21h21</p>
<ol style="list-style-type: none"> <li>1. Homenagem dos Kaiowás</li> <li>2. Representação nos Conselhos de Direito</li> <li>3. Residência em Saúde</li> <li>4. Redução de Custos do CFP</li> <li>5. Pontos Financeiros</li> <li>6. Planejamento Estratégico do CFP</li> <li>7. Credenciamento e Recredenciamento de Cursos de Especialização</li> <li>8. Termo de Colaboração entre CFP e Fonoaudiologia sobre Neupsilin</li> <li>9. Homenageado da revista Ciência e Profissão – Internacionalização da revista Ciência e Profissão</li> </ol>	<p><b>DIRETORIA:</b></p> <ol style="list-style-type: none"> <li>1. Humberto Cota Verona - Presidente</li> <li>2. Clara Goldman – Vice-presidenta</li> <li>3. Monalisa Barros – Tesoureira</li> <li>4. Deise Nascimento – Secretária</li> <li>5. Aluizio Brito</li> </ol> <p><b>CONSELHEIROS (AS):</b></p> <ol style="list-style-type: none"> <li>6. Maria Ermínia Ciliberti</li> <li>7. Sandra Maria Francisco de Amorim</li> <li>8. Márcia Mansur Saadallah</li> <li>9. Ângela Maria Pires Caniato</li> <li>10. Ana Paula Porto Noronha</li> <li>11. Ana Luiza de Souza Castro</li> <li>12. Marilene Proença Rebello de Souza</li> <li>13. Flávia Cristina Silveira Lemos</li> <li>14. Heloiza Helena Mendonça Almeida Massanaro</li> <li>15. Cynthia Rejane Corrêa Araújo Ciarallo</li> </ol> <p><b>AUSENTES:</b></p> <ol style="list-style-type: none"> <li>1. Henrique José Leal Ferreira Rodrigues</li> <li>2. Adriana Eiko Matsumoto</li> <li>3. Tânia Suely Azevedo Brasileiro</li> <li>4. Marilda Castelar</li> <li>5. Roseli Goffman</li> <li>6. Celso Francisco Tondin</li> </ol>

**HOMENAGEM DOS KAIOWÁS** - O presidente do Conselho Federal de Psicologia – CFP –, Humberto Verona, iniciou a plenária às 14h38min, informando as justificativas de ausência e em seguida mostrando o cocar que recebeu em uma homenagem dos índios Guarani-Kaiowá.

Encaminhamento:

- Verificar a possibilidade de fazer um quadro com o cocar, como representação da homenagem da homenagem dos Kaiowás ao CFP.

**REPRESENTAÇÃO NOS CONSELHOS DE DIREITO** - O presidente Humberto Verona leu dois e-mails que recebeu de militantes parabenizando o CFP. O plenário comemorou a vitória no Conselho Nacional dos Direitos da Criança e do Adolescente – CONANDA. Foi citada também a vitória na suplência do Conselho Nacional de Promoção da Igualdade Racial – CNPIR. O CFP também está disputando uma vaga no Conselho Nacional de Segurança Pública – CONASP. O presidente informou que a plenária precisa definir os nomes dos convidados para as representações dos conselhos, bem como os critérios, para que os convites possam ser oficializados. Pediu à Conselheira Maria Ermínia Ciliberti falar dos critérios, antes que fossem aprovados os nomes.

A Conselheira Maria Ermínia falou da importância de manter a autonomia das decisões do CFP, para que as pessoas possam conhecer os princípios políticos deste. É importante priorizar o Conselho Nacional da Psicologia – CNP. Foram definidos os seguintes critérios de escolha de representantes:

- Compromisso com o projeto político e princípios do CFP.
- Defender a representação da entidade, não permitindo representações pessoais ou personalistas.

- Alternância nas representações e compromisso com construção de espaços democráticos.

Foram indicados os seguintes representantes:

- Rosimeire Silva, para o Conselho Nacional de Saúde (CNS).
- Pedro Paulo Bicalho, para o Conselho Nacional de Segurança Pública (CONASP).
- Ester Arantes, para o Conselho Nacional dos Direitos da Criança e do Adolescente (CONANDA).
- Maria Lucia Silva, para o Conselho Nacional de Promoção da Igualdade Racial (CNPIR).

Como encaminhamento, foi solicitada uma matéria informando as conquistas do CFP nos Conselhos de Direito.

**RESIDÊNCIA EM SAÚDE** - O presidente Humberto Verona falou das residências, propondo levar este assunto a uma plenária telefônica extraordinária, pois a prioridade nesta plenária é a APAF.

A conselheira Maria Ermínia Ciliberti criticou a falta de informações por parte do CFP. Disse que uma reunião telefônica seria pouco para discutir a questão das residências.

Humberto Verona sugeriu que Maria Ermínia formulasse proposta para resolução e ofereceu ajuda para este trabalho.

Ao final, foi deliberado o seguinte encaminhamento:

- A conselheira Maria Ermínia organizará os espaços em que é possível a presença do CFP e a questão da resolução para a discussão em plenária telefônica após a APAF e antes do Natal.



**REDUÇÃO DE CUSTOS DO CFP** - O presidente Humberto Verona tomou a palavra, falando de rotinas administrativas e dos gastos do CFP com telefone. Falou da economia que poderia ser feita nas reuniões telefônicas caso elas fossem realizadas por telefones fixos. A conselheira Maria Ermínia Ciliberti questionou os critérios de obtenção dos celulares institucionais. O presidente citou os critérios e salientou que a função dos telefones institucionais é agilizar a atuação na política. Humberto Verona também citou os altos gastos com trocas de passagens, da importância de comprar passagens com antecedência. Sobre gastos com hotelaria, a licitação que o CFP tem com o Hotel Manhattan faz com que a hospedagem fique bem mais econômica do que o quarto pago por fora. Já nos gastos com postagens, foi solicitado usar Correios sempre que possível, devido aos altos preços cobrados por empresas como Sedex e Pontual.

Ao final, foram listados os seguintes encaminhamentos:

- As reuniões telefônicas serão, preferencialmente, realizadas por meio de telefone fixo.
- Solicitar a devolução dos telefones institucionais que estão em posse dos conselheiros Celso Tondin e Roseli Goffman.
- O conselheiro que tiver necessidade de telefone institucional deverá solicitar à Diretoria, com justificativa para avaliação.
- Gastos com alteração de voo: Os próprios conselheiros arcarão com os custos oriundos de alterações, quando não houver justificativa aprovada pela Diretoria.
- Postagens: Utilizar Sedex e Pontual somente em casos excepcionais.

Os novos funcionários foram apresentados ao plenário.

## PONTOS FINANCEIROS -

- **Reformulação Orçamentária dos CRPs 11, 14 e 18 para o exercício de 2012**

A conselheira Monalisa Barros apresentou as reformulações orçamentárias dos CRPs 11, 14 e 18 para o exercício de 2012, que foram aprovadas por unanimidade.

➤ **Apreciação da Proposta Orçamentária dos CRPs para o exercício de 2013**

Monalisa Barros apresentou as propostas orçamentárias dos CRPs para 2013 (em anexo). Falou das inadimplências dos CRPs, apresentando a tabela das previsões orçamentárias dos CRPs para 2013 (em anexo). Ressaltou que os problemas orçamentários dos CRPs não estão relacionados, necessariamente, ao tamanho deles, pois há conselhos pequenos que nunca tiveram tais problemas. A conselheira Flávia Lemos observou que os conselhos inadimplentes se encontram, na maioria das vezes, em lugares onde a desigualdade social é maior.

A conselheira Monalisa colocou em votação a Previsão da Proposta Orçamentária dos CRPs para o exercício de 2013, que foi aprovada por unanimidade.

➤ **Apreciação da Proposta Orçamentária do CFP para o exercício de 2013**

Monalisa Barros apresentou o Orçamento do CFP para 2013 (em anexo). A conselheira Flávia Lemos falou da proposta do fim do Jornal do Federal. A conselheira Ana Luiza Castro confirmou que houve tal proposta. Foi encaminhada uma discussão para o planejamento estratégico para avaliar a necessidade da versão impressa do Jornal do Federal.

Monalisa Barros seguiu apresentando a proposta orçamentária, solicitando que se discutisse na APAF a possibilidade de o CNP ser financiado pela conta divulgação. A conselheira tesoureira esclareceu as dúvidas do plenário e a Proposta Orçamentária do CFP para o exercício de 2013 foi aprovada por unanimidade.

Ao final, foram listados os seguintes encaminhamentos:

- Incluir na pauta do planejamento estratégico avaliação sobre a necessidade da versão impressa do Jornal do Federal.
- Discutir na APAF a possibilidade de o VIII CNP ser financiado pela conta divulgação.

➤ **Baixa Patrimonial dos Bens do CFP que serão leiloados**

Monalisa Barros apresentou a relação dos bens patrimoniais e acrescentou que são móveis antigos que precisam ser retirados por meio de leilão. A conselheira Maria Ermínia Ciliberti falou na possibilidade de doação. A baixa patrimonial do CFP foi aprovada por unanimidade.

➤ **Mapa gerencial de 2012**

Monalisa Barros apresentou o mapa gerencial – fluxograma orçamentário por centro de custo (em anexo) e falou de cada projeto e cada ação. O presidente Humberto Verona informou que o CFP recebeu pedido de apoio do CRP-02. O mapa gerencial de 2012 foi aprovado por unanimidade.

**PLANEJAMENTO ESTRATÉGICO DO CFP** - O presidente Humberto Verona falou do cronograma das Plenárias e do Planejamento Estratégico. É fundamental fazer o que foi aprovado no VII CNP para prestar contas no VIII CNP. A conselheira Maria Ermínia Ciliberti propôs que o planejamento seja voltado às questões macro da gestão. A conselheira Flávia Lemos frisou a importância de articular micro e macropolítica. Humberto Verona disse que é preciso conversar com Cássio França para discutir a metodologia.

Encaminhamentos:

- O planejamento estratégico de 2013 terá Cássio França como moderador.
- Marcar uma reunião preparatória para que seja priorizada a macropolítica.

- Encaminhar aos conselheiros material de subsídio antes da reunião preparatória.

**CREDENCIAMENTO E REDEDENCIAMENTO DE CURSOS DE ESPECIALIZAÇÃO** - O conselheiro Aluizio Brito apresentou o ponto, que objetivou julgar os pedidos de credenciamento de dez cursos de especialização.

1. **Processo nº 004/2012** – Credenciamento do Núcleo Formador Pontifícia Universidade Católica do Paraná – PUCPR / Curso Oferecido: Especialização em Psicologia do Trânsito/ Especialidade: Psicologia do Trânsito.
  - Aprovado por unanimidade.
2. **Processo nº 006/2012** – Redenciamento do Núcleo Formador Comunidade Gestáltica – Clínica e Escola de Psicoterapia / Curso oferecido: Especialização em Gestalt Terapia / Especialidade: Psicologia Clínica.
  - Aprovado por unanimidade.
3. **Processo nº 010/2012** – Redenciamento do Núcleo Formador Sociedade de Psicoterapias Analíticas Grupais do Estado de São Paulo – SPAGESP / Curso oferecido: Psicoterapias Analíticas Grupais e Coordenadores de Grupo / Especialidade: Psicologia Clínica.
  - Aprovado por unanimidade.
4. **Processo nº 011/2012** – Credenciamento do Núcleo Formador Movimento – Instituto de Formação Sistêmica de Florianópolis Ltda. / Curso oferecido: Especialização em Terapia Sistêmica / Especialidade: Psicologia Clínica.
  - Aprovado por unanimidade.
5. **Processo nº 012/2012** – Redenciamento do Núcleo Formador Instituto Sedes Sapientiae / Curso oferecido: Jung e Corpo – Formação

em Psicologia Analítica e Abordagem Corporal / Especialidade:  
Psicologia Clínica.

➤ Aprovado por unanimidade.

6. **Processo nº 014/2012** -- Credenciamento do Núcleo Formador Faculdade São Camilo / Curso oferecido: Especialista em Psicologia do Trânsito / Especialidade: Psicologia do Trânsito.

➤ Aprovado por unanimidade.

7. **Processo nº 017/2012** – Credenciamento do Núcleo Formador NCPR – Núcleo de Psicanálise de Campinas e Região / Curso oferecido: Especialização em Psicanálise para Psicoterapeutas / Especialidade: Psicologia Clínica.

➤ Aprovado por unanimidade.

8. **Processo nº 021/2012** – Credenciamento do Núcleo Formador Centro de Estudos Avançados e Treinamento / Trânsito – CEAT / Curso oferecido: Psicologia do Trânsito / Especialidade: Psicologia do Trânsito.

➤ Aprovado por unanimidade.

9. **Processo nº 022/2012** – Recredenciamento do Núcleo Formador CEPSIC – Centro de Estudos Psico-cirúrgicos / Curso oferecido: Especialização em Neuropsicologia / Especialidade: Neuropsicologia.

➤ Aprovado por unanimidade.

10. **Processo nº 024/2012** – Recredenciamento do Núcleo Formador Instituto de Psicologia Fenomenológico-Existencial do Rio de Janeiro – IFEN / Curso oferecido: Especialização em Psicologia Clínica na Perspectiva Fenomenológico-Existencial / Especialidade: Psicologia Clínica.

➤ Aprovado por unanimidade.

**TERMO DE COLABORAÇÃO ENTRE CFP E FONOAUDIOLOGIA SOBRE NEUPSILIN** - O presidente Humberto Verona deu informe sobre o Neupsilin e

leu a Portaria com os objetivos e sugestões (em anexo). A conselheira Ana Paula Noronha concluiu a leitura dos objetivos. A conselheira Maria Ermínia Ciliberti propôs pensar numa construção voltada para uma parceria mais ampla. A vice-presidente Clara Goldman ressaltou que é importante, antes de tudo, fazer uma consulta à categoria. O CFP não pode ser pautado por outras profissões. É preciso pautar o assunto para a APAF e reuniões plenárias. Humberto Verona disse que a estratégia é começar esse debate pelo Neupsilin, mas que o assunto só será concluído após a decisão do grupo. Propôs que se incorporasse a proposta de Maria Ermínia. O conselheiro Aluizio Brito informou que a Fonoaudiologia tem um processo contra o CFP. É preciso restringir o Neupsilin. Propôs que a reunião não fosse deliberativa, mas propositiva. Maria Ermínia reforçou que o grupo não é deliberativo, e que não entendeu o mérito da questão. Clara Goldman respondeu que não é questão de mérito, mas de estratégia. É preciso tratar o assunto de maneira técnico-científica, se rendendo às evidências científicas.

Humberto Verona disse que os três objetivos já estavam acordados. Maria Ermínia frisou que a questão deve ser vista com mais cuidado. A conselheira Ângela Caniato opinou que deveria ter algo mais sério no sentido de delimitar melhor o objeto de estudo da Psicologia na questão. Não se podem confundir os objetos de estudo de uma ciência como a Psicologia. Ana Paula Noronha lembrou que essa questão já vem desde 2009. Segundo ela, a Fonoaudiologia necessitava de uma resposta imediata. Humberto Verona reforçou que é preciso tomar uma decisão. Concordou com Maria Ermínia, com o fato de que é muita coisa para apenas duas profissões.

A vice-presidente, Clara Goldman, disse que acha complicado iniciar um projeto sem ter ouvido antes a categoria. É importante um diálogo com a categoria. Humberto Verona perguntou se todos concordavam com o encaminhamento e a resposta de todos foi positiva. A conselheira Maria Ermínia se manifestou dizendo que deseja contribuir com o lado político da questão. Esse assunto, segundo ela, não deve ficar apenas com a Diretoria.

O Termo de Cooperação Técnica CFP/CFFA foi aprovado.

Ao final, foi listado o seguinte encaminhamento:

- Levar ao planejamento estratégico uma proposta de tese para o CNP sobre construções de novos paradigmas para a ciência psicológica.

**HOMENAGEADO DA REVISTA CIÊNCIA E PROFISSÃO** - Os nomes dos candidatos à homenagem foram apresentados pela conselheira Marilene Proença. Foram aprovados, todos por unanimidade, os seguintes nomes:

- Maria Helena Novaes;
- Lea Fagundes;
- Samuel Pfromm Neto;
- Maria Cristina da Silva; e
- José Helder Teixeira.

➤ **Internacionalização da revista Ciência e Profissão**

Marilene Proença aproveitou o ponto relativo à revista para dizer que a Ciência e Profissão teve uma avaliação muito positiva, estando no nível "A". Propôs que se modificassem algumas normas da revista, tais como o autor formalizar sua autorização para publicar textos de sua autoria. Falou a respeito da internacionalização da revista, sobre a possibilidade desta ser publicada em línguas estrangeiras, traduzindo artigos na versão online. A conselheira Ana Paula Noronha questionou de quem seria a responsabilidade pela tradução. Marilene Proença respondeu que a responsabilidade seria do CFP, mediante autorização do autor. Ana Paula Noronha questionou sobre os custos do procedimento de tradução. A conselheira Monalisa Barros respondeu que há uma licitação para a tradução para o Inglês. A conselheira Flávia Lemos enfatizou a importância, também, do Espanhol, devido à preocupação do CFP com a América Latina. O presidente Humberto Verona disse que no site do CFP há a tradução do Google e que ficaria muito oneroso para o CFP uma tradução científica, pois o que há na licitação é uma tradução geral sem muitos termos técnicos. Defendeu que o autor deve ser o responsável pela tradução.

O plenário calculou os custos dos procedimentos de tradução. Foi levantada a possibilidade de participar da licitação do Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico – CNPq –, que arca com custos de revistas. Humberto Verona concluiu, a partir das falas dos conselheiros, a importância de o autor ser o responsável pela tradução.

A vice-presidente Clara Goldman propôs que, num primeiro momento, se coloque o Espanhol como obrigatoriedade, e o inglês como opção. A conselheira Cynthia Ciarallo questionou se a questão dos idiomas interferiria na classificação da revista. A conselheira Flávia Lemos respondeu que a revista, com as traduções, subiria para o nível "A-1", se tornando uma revista internacional. No momento esta se encontra no nível "A-2". Marilene Proença ressaltou a importância da internacionalização da revista e do destaque que esta alcançaria. Cynthia Ciarallo falou do receio sobre os critérios de exclusão. Achou temerário incluir na revista obrigatoriedade de outra língua. Clara Goldman concordou com Cynthia, a respeito de não se poder impor uma outra língua. Sugeriu colocar outra língua como uma opção ao autor. A conselheira Ângela Caniato opinou que poderia ficar estranho alguns textos em outra língua e outros só em Português. Cynthia questionou se o CFP tem condições para arcar com os custos, pois, se tiver, de acordo com os estudos realizados, será um bom investimento a ser feito. Monalisa Barros respondeu que a questão da revista só pode ser decidida na APAF.

Marilene reafirmou a importância de o trabalho do CFP ser divulgado por outras línguas, pois as pessoas lá fora não leem Português. Monalisa acrescentou que a questão não é o custo e informou que nenhuma revista paga as traduções para os autores. Clara falou da importância da distribuição do conhecimento pelo mundo e do alcance da notoriedade no cenário internacional. Ângela afirmou que não pode haver cisão entre Ciência e Política. Defendeu que a discussão devia ser levada à APAF, concordando com a proposta de que a revista seja levada para outras línguas.

O presidente Humberto Verona perguntou ao plenário se devia ser levada, à APAF, a proposta de decisão se a revista será traduzida para outra língua, ou se permanecerá como está. Na votação, todos foram favoráveis,



com exceção dos conselheiros Maria Ermínia Ciliberti, Aluízio Brito, Cynthia Ciarallo, Sandra Amorim e Ana Luiza Castro, que se abstiveram.

Clara Goldman se preocupou com a possibilidade de a revista se tornar uma revista de castas. Disse que é melhor a revista continuar como está, do que impor a tradução, favorecendo aqueles que têm condições de arcar com os custos. O presidente Humberto Verona propôs que se decidisse logo de quem seriam os custos, do Sistema ou do autor. Não houve consenso na votação, então decidiu-se retomar o assunto posteriormente.

Ao final, foram listados os seguintes encaminhamentos:

- O autor deverá formalizar sua autorização para publicação de textos.
- A revista poderá ser traduzida para outra língua, porém, como não houve consenso sobre a quem caberá a tradução, não se levará o tema para a APAF, nem se fará a tradução.

O presidente Humberto Verona encerrou a reunião às 20h21. Nada mais havendo a tratar, eu, conselheira secretária Deise Maria do Nascimento, lavrei a presente ata, a qual foi lida e assinada por todos os presentes acima nomeados e referenciados.

1. Humberto Cota Verona \_\_\_\_\_
2. Clara Goldman Ribemboim Clara Goldman
3. Monalisa Nascimento dos Santos Barros Monalisa Barros
4. Deise Maria do Nascimento Deise Maria do Nascimento
5. Aluízio Lopes de Brito Aluizio
6. Heloiza H. M. Almeida Massanaro Massanaro
7. Marilene Proença Rebello de Souza Marilene Proença Rebello de Souza
8. Ana Luiza de Souza Castro \_\_\_\_\_
9. Ângela Maria Pires Caniato Angela Caniato
10. Ana Paula Porto Noronha Ana Paula Porto Noronha
11. Maria Ermínia Ciliberti Maria Ermínia Ciliberti

12. Cynthia R. Corrêa Araújo Ciarallo

*Cynthia R. Corrêa Araújo Ciarallo*

13. Márcia Mansur Saadallah

*Márcia Mansur Saadallah*

14. Flávia Cristina Silveira Lemos

*Flávia Cristina Silveira Lemos*

15. Sandra Maria F. de Amorim

*Sandra Maria F. de Amorim*